

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às nove horas e trinta
2 e cinco minutos, realizou-se a Terceira Sessão Extraordinária do Conselho Diretor do
3 Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS, da
4 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, *campus* de Feira de Santana, via
5 videoconferência, sob a presidência do Diretor do Centro, professor Jacson Machado
6 Nunes. Estiveram presentes os Conselheiros: Odair Vieira dos Santos, Priscila Brasileiro
7 Silva do Nascimento, Ana Paula Inácio Diório, Samantha Serra Costa, Carine Tondo
8 Alves, André de Mendonça Santos, Cristiane Agra Pimentel, Teófilo Alves, Galvão
9 Filho, Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão, Paulo José Lima Juiz, Nelsiane Magalhães
10 Silva, Leonardo da Silva Sampaio, Anderon Melhor Miranda, Luciano Sérgio Hocevar e
11 Anderson de Sousa Secundo. Presentes, ainda, entre servidores e discentes: Marcus
12 Pimentel Oliveira, Ahgeu Reis, Aldinete Silvino de Lima, Analdino Pinheiro Silva
13 Filho, Anderson Dourado, Cleo Oliveira, Edilelma Lisboa, Edna Brito, Fabio de Jesus
14 dos Santos, Idalina Borghi, Jobysson Fideles, Kassia Aguiar Norberto Rios, Kilder Leite
15 Ribeiro, Laís Souza, Laise Silva, Lara Camila, Lélia Maria Sampaio Santana, Maiana
16 Teles, Marcia Regina Santos da Silva, Rael Oliveira Souza, Regian Gomes, Rodrigo
17 Neves, Silvana Lucia, Simone Miranda Teles Fernandes, Siria Mesquita, Vitoria Lima e
18 Wilon Mazalla Neto. A convocatória da reunião apresentou a seguinte pauta única:
19 **Informes; 1. O ensino a distância e condições para que o centro volte a funcionar;**
20 **O que ocorrer.** Havendo *quórum*, o presidente iniciou a reunião saudando todos os
21 presentes e indicou a metodologia a ser utilizada na reunião: rápida apresentação do
22 cenário da pandemia e como a UFRB vem se relacionando nas diferentes esferas desse
23 ambiente, feita pelo professor Jacson; apresentação dos trabalhos da Comissão de
24 Elaboração de Proposta de Atividades Remotas Emergenciais, feita pelo professor
25 Kilder Leite; em seguida perguntas e dúvidas dos presentes. Finalizada a apresentação
26 da metodologia, o professor Jacson passou aos **Informes (i)** O professor Jacson
27 informou que houve uma reunião entre a Reitoria, PROAD, PROGEP, Procuradoria e
28 diretores de centros para tratar especialmente sobre a situação dos contratos de
29 professores substitutos. A discussão foi orientada em normativos e outros aspectos da
30 legalidade quanto a contratação de professores substitutos. O encaminhamento da
31 reunião foi ampliar o diálogo com a Comissão de Elaboração de Proposta de Atividades
32 Remotas Emergenciais com a finalidade de discutir nos centros a viabilidade de
33 retomada de atividades em caráter emergencial e apresentar o resultado das discussões
34 em reuniões do CONAC e CONSUNI, previstas, respectivamente, para acontecerem no
35 dia 29 e 30 de junho, onde serão debatidas e aprovadas propostas de um calendário
36 emergencial e de curta duração para possível retomada de atividades acadêmicas de
37 forma remota. **(ii)** O professor Jacson informou que o recurso de R\$ 1.800.000,00 (um
38 milhão e oitocentos mil) reais destinado para uso em ações de combate a COVID-19 já
39 está disponível para utilização da UFRB. O uso do recurso foi definido em quatro linhas
40 de ações: aquisição de equipamentos e insumos para produção de protetores faciais,
41 óculos cirúrgicos e protótipos de respiradores; contratação de serviços, aquisição de
42 equipamentos e insumos para montagem do laboratório que realizará testes da COVID-
43 19; contratação de serviço, aquisição de equipamentos para produção de álcool 70°
44 INPM e hipoclorito de sódio; e aquisição de EPIs. A produção de álcool 70° INPM será
45 centralizada no CETENS e para a realização desta ação o professor Jacson solicitou o

46 apoio de servidores, tanto aqueles que possuem formação específica em química quanto
47 aqueles que poder dar o suporte administrativo. (iii) O professor Jacson comunicou que
48 a professora Karina Cordeiro, Pró-Reitora de Graduação, preside a comissão instituída
49 pelo CONSUNI, que avalia as condições da UFRB em implantar atividades remotas,
50 considerando que já existe normativo do MEC suspendendo as atividades presenciais até
51 30 de dezembro, fato que, inclusive, está gerando pressão na UFRB para apresentar um
52 calendário emergencial para atividades durante esse período. (iv) A conselheira Nelsiane
53 apresentou a solicitação de agenda ao Conselho Diretor para apresentação da nova
54 estrutura da PROPAAE, a pedido do pró-reitor, professor Carlos. (v) O conselheiro
55 Anderson Secundo registrou que a comunidade discente vem dialogando e no dia 26 de
56 junho realizará uma plenária, da qual deverá ser emitida uma nota ao CONSUNI
57 apresentando o posicionamento dos discentes do CETENS. Após os informes o
58 presidente do Conselho Diretor iniciou as discussões da pauta. **1. O ensino a distância e**
59 **condições para que o centro volte a funcionar.** O professor Kilder, como membro da
60 Comissão de Elaboração de Proposta de Atividades Remotas Emergenciais, começou
61 informando que, com o atraso do início das atividades da comissão, foi solicitado a
62 prorrogação do prazo para realização conclusão dos trabalhos. Explicou que a comissão
63 está trabalhando dividida em 4 GTs para avaliar as diferentes dimensões: questões
64 legais, administrativas e operacionais no desenvolvimento de atividades remotas
65 emergenciais; políticas afirmativas, acessibilidade, inclusão digital e alternativas de
66 atividades remotas emergenciais; atividades remotas emergenciais de ensino,
67 extensionistas e formação docente; e atividades remotas emergenciais de pesquisa e pós-
68 graduação. A comissão já tem a certeza que a retomada das atividades que está sendo
69 proposta não será a retomada do semestre letivo, entre outras questões, pela dificuldade
70 dos docentes ministrarem conteúdos de forma remota. Ficou definido que no período
71 emergencial seriam oferecidos conteúdos como disciplinas especiais e não obrigatórias
72 devido, especialmente, à dificuldade de acesso dos discentes e a falta de condições
73 técnicas adequadas pelos docentes. O professor Kilder citou experiências que estão
74 sendo feitas em outras instituições como a compra de chips e equipamentos para os
75 discentes e avaliou que elas não atenderiam satisfatoriamente as necessidades dos
76 discentes do CETENS e da UFRB. Para orientar a comissão, foi pedido que os
77 colegiados e áreas de ensino discutam quais atividades seriam possíveis ministrar de
78 forma remota e quais os impactos dessa oferta. O professor Kilder registrou que o MEC
79 autorizou a orientação de estágios à distância. Num breve resumo, o professor Kilder
80 explicou que a ideia é que a partir da segunda quinzena de agosto sejam oferecidos
81 cursos de 45 dias em média, possibilitando dois períodos de cursos até dezembro. Que
82 os Colegiados e NDE devem avaliar os ajustes necessários para que as disciplinas sejam
83 oferecidas à distância e que aprovem os ajustes. A servidora Marcia Regina informou
84 sobre a autorização do MEC, via Portaria 544, que instituiu a regulamentação do estágio
85 de forma remota. Os cursos que aderirem precisam fazer os ajustes nos PPCs,
86 informando a forma que acontecerá a oferta do estágio. Destacou, ainda, a necessidade
87 de articulação entre colegiados, gestões e PROGRAD para unificar os processos e
88 adequar formulários e documentos de acompanhamento para atender a essa nova
89 modalidade de estágio. O professor Kilder registrou a participação relevante e atuante
90 dos discentes na comissão. Deu destaque, também, para a necessidade de se adequar e
91 tomar as decisões sobre a metodologia, quantidade de alunos, forma de funcionamento,
92 das ofertas de conteúdos e que estas decisões devem ser fruto da articulação entre
93 colegiados, NDE e áreas de conhecimento. Para finalizar, informou que a servidora
94 Priscila, representante dos técnicos, entrou em período de férias e pediu afastamento da
95 comissão. O professor Jacson questionou a frequência nos possíveis componentes

106 oferecidos e o professor Kilder respondeu que a comissão ainda está avaliando as
107 questões legais, mas confirmou que não será obrigatório e que não haverá prazo para
108 trancamento do componente. O professor Paulo Juiz questionou o acesso e frequência,
109 como equacionar essa questão com a exclusão dos discentes que não possuem
110 condições de acesso. Registrou sua preocupação com as alterações nos PPCs, que elas
111 devem estar especificadas que só terão aplicabilidade durante o período emergencial da
112 pandemia. Questionou, ainda, a data prevista para o início das possíveis atividades. O
113 professor Kilder explicou que todos os ajustes necessários em PPCs foram autorizados
114 pelo MEC para validade apenas no período de emergência, até 30 de dezembro. Quanto
115 as condições, ainda estão sendo avaliadas justamente porque mesmo que a instituição
116 ofereça a ferramenta, em muitos casos os discentes não conseguirão se inserir no
117 processo, daí o caráter não obrigatório das atividades. A previsão é que o início seja após
118 a conclusão dos trabalhos da comissão, a aprovação pelos conselhos superiores da
119 UFRB e a viabilização operacional junto à COTEC e SURRAC. O professor Teófilo
120 questionou em que condição ficará o discente que não conseguir acompanhar os
121 componentes, especialmente os da grade curricular, sejam eles obrigatórios ou optativos.
122 Sugeriu que a comissão pense em cursos ou conteúdos interdisciplinares. O professor
123 Kilder informou que a ideia de não oferecer componentes obrigatórios é para evitar que
124 os discentes saiam da grade. O projeto interdisciplinar é considerado justamente por não
125 apresentar pré-requisito e ter baixa carga horária, mas que a decisão do que oferecer será
126 dos cursos. A professora Ana Paula registrou que as discussões vêm acontecendo na
127 LEDOC. Questionou como seria uniformizado a operacionalização das ofertas no
128 ensino: a plataforma, a preparação dos docentes, os registros. Falou, ainda, da sua
129 preocupação com relação as alterações nos PPCs e com os discentes que não podem
130 cursar. O professor Kilder explicou que não seria um planejamento acadêmico como
131 usualmente fazemos, o questionamento agora é sobre uma avaliação do que tem
132 condições de ser oferecido remotamente. A UFRB dispõe das plataformas AVA,
133 Moodle e Google Sala de Aula, e todas oferecem recursos e controle de frequência,
134 entretanto é preciso que os docentes recebam formação para utilizar estas ferramentas.
135 Definidas essas questões, será pensado a formatação do processo. A conselheira
136 Nelsiane questionou como será a participação do corpo técnico neste processo e o
137 professor Kilder respondeu que neste momento o que está sendo avaliado é a forma que
138 poderá ser feita a oferta de conteúdo aos discentes, mas que existe envolvimento dos
139 técnicos durante todo o processo. O professor André perguntou se as disciplinas que
140 seriam EAD precisariam ter suas ementas alteradas ou apenas fazer o levantamento das
141 possíveis. O professor Kilder explicou que seria um formato híbrido de oferta especial a
142 distância, mas que não seria EAD. O MEC, inclusive, determina que disciplinas de
143 caráter prático não podem ser oferecidas na modalidade EAD. As ementas não precisam
144 ser alteradas, a ideia é que seja num modelo como um estudo dirigido. O professor
145 Anderson Dourado questionou sobre a preparação/capacitação para essa nova
modalidade, a adequação dos espaços em casa para ministrar as disciplinas, destacou a
necessidade de participação mais ativa e efetiva da SEAD neste processo, quais as
formas para ministrar conteúdos com mais qualidade nessa modalidade e como ficaria a
situação de estudantes com deficiência que necessitam de recursos como, por exemplo,
intérpretes e, ainda, o que fazer para evitar o esvaziamento dos cursos, dando como
exemplo a prefeitura de Salvador que vai oferecer aulas em canal aberto de TV. O
professor Kilder explicou que a situação dos discentes com deficiência ainda será
avaliado, assim como que tipo de ferramentas de acesso será proporcionado ao corpo
discente em geral, uma vez que já foi avaliado que oferecer chip de dados, por exemplo,
não resolve a necessidade de um estudante que resida em zona rural sem cobertura de

146 operadoras. Para os docentes, uma possibilidade avaliada é a compra de equipamentos,
147 como microfones e câmeras, para melhorar a condição de trabalho. O professor Kilder
148 concordou que os cursos oferecidos pela SEAD para capacitar os docentes não
149 contemplam totalmente as necessidades e relata sua experiência pessoal. Esclareceu que
150 todas essas questões serão avaliadas após o levantamento do que pode ou não ser feito
151 para atender quem quer oferecer os cursos. A professora Nelma reforçou a preocupação
152 com o que está sendo pensado em relação aos estudantes com deficiência e sugeriu que
153 as disciplinas que eventualmente forem oferecidas devem contemplar diferentes
154 semestres da grade curricular dos cursos, destacando que os calouros não têm disciplinas
155 optativas previstas. É preciso pensar em como oferecer os conteúdos de forma a atingir
156 todos os discentes. A professora Kássia parabenizou o conselho por promover o debate e
157 apresentou a necessidade de liberdade aos docentes para que se adequem a nova
158 realidade, uma vez que a maioria dos discentes da LEDOC e Tecnologia de Alimentos
159 não tem condições de acesso em suas comunidades de origem. Justificando sua
160 afirmação, informou que os cursos da LEDOC e Tecnologia em Alimento realizaram
161 uma consulta própria na qual ficou constatado que 70% dos discentes possuem acesso
162 ruim ou péssimo a internet. Os docentes precisam de liberdade para pensarem em
163 estratégias para alcançar o maior número de alunos e não ficar restrito a uma plataforma
164 ou modo de fazer. Questionou, ainda, sobre as alterações nos PPCs, destacando a
165 dificuldade histórica enfrentada para a compreensão da diferença entre a pedagogia da
166 alternância e a EAD. Sugeriu que as disciplinas sejam oferecidas como um plano de
167 trabalho e não como alterações no PPC. A professora Priscila reforçou todas as falas e
168 avaliou que a grande dificuldade é pensar nas estratégias possíveis para que os discentes
169 não sejam excluídos do processo, é preciso pensar no que é possível fazer considerando
170 as dimensões discente e docente. Registrou, ainda, preocupação com a alteração dos
171 PPCs e a necessidade de um diálogo mais próximo entre a PROGRAD e os colegiados
172 sobre o que está sendo pensado sobre o retorno do ensino no formato remoto. Perguntou
173 se a comissão tem prazo, pensando que é preciso haver tempo para se entender e
174 organizar o que é possível fazer e quais as estratégias. O professor Jacson reforçou o
175 questionamento sobre os prazos para um possível retorno de atividades e registrou que o
176 reitor questionou aos diretores sobre a intenção real e o compromisso com o retorno das
177 atividades, uma vez que é fundamental para a resolução da questão dos professores
178 substitutos na UFRB. A professora Idalina reforçou a preocupação com alterações nos
179 PPCs e falou sobre uma reunião que participou com representantes do MEC na qual
180 ficou claro que o ensino híbrido é o caminho que o ministério deseja seguir para a
181 educação no país. Explicou que temos como opção negar realizar alterações nos PPCs
182 justificando que não compartilhamos com as ideias de educação híbrida e pediu que a
183 comissão esteja atenta a estas questões. O professor Kilder explicou que a comissão
184 entende como uma adaptação o caráter híbrido e reforçou que a portaria do MEC só tem
185 validade durante o período instituído como emergencial, sem o entendimento de
186 transformar os cursos em EAD. Registrou que a comissão se surpreendeu com a nota da
187 reitoria sobre a realização de um semestre especial para atender a situação dos
188 professores substitutos. Informou os prazos da comissão e reafirmou que não existe
189 prazo definido ainda para início dos cursos especiais, essa será uma decisão da reitoria.
190 O professor Jacson destacou que os trabalhos da comissão deverão nortear as decisões
191 nos conselhos superiores e da própria reitoria. A professora Cristiane apresentou a
192 experiência do Revide para reforçar as dificuldades de acesso dos discentes e de
193 formação dos docentes, compartilhou suas dúvidas em relação aos critérios a serem
194 considerados na escolha das disciplinas a serem oferecidas. O professor Kilder
195 reafirmou que esse momento é apenas para indicação de quais disciplinas seriam

Emitido em 2020

ATA Nº 24/2020 - SECADCETEN (11.01.55.06.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/07/2020 17:40)
PAULO JOSE LIMA JUIZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1552436

(Assinado digitalmente em 10/07/2020 16:11)
NELSIANE MAGALHAES SILVA
ADMINISTRADOR
1572860

(Assinado digitalmente em 10/07/2020 07:48)
JACSON MACHADO NUNES
DIRETOR DE UNIDADE DE ENSINO
1742427

(Assinado digitalmente em 09/07/2020 16:40)
MARCUS PIMENTEL OLIVEIRA
CHEFE
1753043

(Assinado digitalmente em 13/07/2020 08:38)
LEONARDO DA SILVA SAMPAIO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
1753095

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 10:56)
ANDERON MELHOR MIRANDA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1615408

(Assinado digitalmente em 10/07/2020 14:05)
NELMA DE CASSIA SILVA SANDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1333441

(Assinado digitalmente em 15/07/2020 15:59)
TEOFILO ALVES GALVAO FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2126857

(Assinado digitalmente em 13/07/2020 11:33)
ANA PAULA INACIO DIORIO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
2130358

(Assinado digitalmente em 10/07/2020 07:54)
CARINE TONDO ALVES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1962522

(Assinado digitalmente em 09/07/2020 20:07)
ODAIR VIEIRA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1379092

(Assinado digitalmente em 13/07/2020 14:54)
PRISCILA BRASILEIRO SILVA DO NASCIMENTO
COORDENADOR DE CURSO
1940856

(Assinado digitalmente em 10/07/2020 10:39)
LUCIANO SERGIO HOCEVAR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1327881

(Assinado digitalmente em 13/07/2020 17:56)
CRISTIANE AGRA PIMENTEL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3040256

(Assinado digitalmente em 09/07/2020 17:13)
SAMANTHA SERRA COSTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
3061198

(Assinado digitalmente em 13/07/2020 13:42)
ANDRE DE MENDONCA SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1392523

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **09/07/2020** e o código de verificação: **30766d29b7**